



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

PARECER Nº 928/2021 DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 265/2020.

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Rinaldi Digilio (PSL), dispõe sobre profissionais de psicologia após a pandemia de COVID-19 e dá outras providências.

De acordo com a propositura, pelo prazo de um ano prorrogáveis pelo mesmo período, cada UBS contará com ao menos um profissional da área de psicologia que tratará de pacientes exclusivamente com algum distúrbio oriundo da pandemia do COVID 19.

Na exposição de motivos que acompanha o projeto de lei, o autor argumenta que a pandemia provocada pelo COVID-19, trará muitos prejuízos psicológicos aos nossos municípios. Muitos perderão seus empregos, o confinamento aumentará o alcoolismo, a violência doméstica sem contar a tristeza de não poder se despedir de seus entes queridos em casos de falecimento.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa manifestou-se pela LEGALIDADE da propositura.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta para o impacto da pandemia na saúde mental das pessoas e a necessidade de investimentos nessa área sob o risco de um aumento maciço de condições de saúde mental nos próximos meses (Fonte: ONU. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-o-impacto-da-pandemia-na-saude-mental-das-pessoas-ja-e-extremamente-preocupante/>>. Consultado em: 10/09/2020):

"O impacto da pandemia na saúde mental das pessoas já é extremamente preocupante", afirmou nesta quarta-feira (14) Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS). "O isolamento social, o medo de contágio e a perda de membros da família são agravados pelo sofrimento causado pela perda de renda e, muitas vezes, de emprego."

De acordo com um documento das Nações Unidas lançado pelo secretário-geral, a pandemia de COVID-19 está destacando a necessidade de aumentar urgentemente o investimento em serviços de saúde mental ou arriscar um aumento maciço de condições de saúde mental nos próximos meses.

Os relatórios já indicam um aumento nos sintomas de depressão e ansiedade em vários países. Um estudo realizado na Etiópia em abril de 2020 relatou um aumento de três vezes na prevalência de sintomas de depressão. em comparação com as estimativas antes da epidemia.

Grupos populacionais específicos correm um risco particular de sofrimento psicológico relacionado à COVID-19. Os profissionais de saúde da linha de frente, confrontados com cargas de trabalho pesadas, decisões de vida ou morte e risco de infecção, são particularmente afetados.

(...) Crianças e adolescentes também estão em risco. Pais e mães na Itália e na Espanha relataram que seus filhos tiveram dificuldades em se concentrar, além de irritabilidade, inquietação e nervosismo.

As medidas para ficar em casa têm um risco aumentado de as crianças testemunharem ou sofrerem violência e abuso. Crianças com deficiência, crianças em ambientes lotados e aquelas que vivem e trabalham nas ruas são particularmente vulneráveis.

Outros grupos que correm um risco particular são as mulheres, particularmente aquelas que estão fazendo malabarismos com a educação em casa e trabalhando em tarefas domésticas; pessoas idosas e quem possui condições de saúde mental preexistentes.

Um estudo realizado entre com jovens com histórico de condições de saúde mental residentes no Reino Unido relata que 32% deles concordaram que a pandemia havia piorado sua saúde mental.

Um aumento no consumo de álcool é outra área de preocupação dos especialistas em saúde mental. Estatísticas do Canadá relatam que 20% das pessoas de 15 a 49 anos aumentaram seu consumo de álcool durante a pandemia.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) fazem parte da estrutura e serviços da Política Nacional de Atenção Básica, estabelecida pela Portaria nº 2488, de 21 de outubro de 2011 (Fonte: Prefeitura de São Paulo. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/atencao_basica/index.php?p=1936> . Consultado em: 10/09/2020):

A Atenção Básica é o primeiro Ponto de Atenção à Saúde e a Principal Porta de Entrada do SUS. Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Para o fortalecimento da Atenção Básica na cidade de São Paulo, a Secretaria Municipal de Saúde vem promovendo a articulação da rede básica às Redes de Atenção para promoção da atenção integral e ampliação do acesso com qualidade e em tempo oportuno. Esse processo tem promovido uma mudança importante nas unidades básicas de saúde.

Estrutura e Serviços da Atenção Básica

No município são 468 Unidades Básicas de Saúde (UBS), mais de 1.574 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 151 equipes de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), que visam fortalecer a Atenção Básica na cidade de São Paulo.

Serviços oferecidos pelas Unidades Básicas de Saúde

- * Consultas individuais e coletivas;
- * Visita domiciliar;
- * Saúde Bucal;
- * Vacinação;
- * Coleta para exames laboratoriais: sangue, urina e fezes;
- * Curativos;
- * Planejamento familiar;
- * Vigilância em saúde;
- * Tratamento e acompanhamento de pacientes diabéticos e hipertensos;
- * Desenvolvimento das ações de controle da dengue e outros riscos ambientais em saúde
- * Pré-natal e Puerpério
- * Acolhimento mãe-bebê após alta na maternidade
- * Rastreamento de câncer de colo uterino (preventivo) e câncer de mama
- * Teste do pezinho, teste do reflexo vermelho e da orelhinha
- * Teste rápido de sífilis e HIV
- * Distribuição gratuita de preservativos
- * Teste rápido de gravidez

- * Controle do Tabagismo
- * Prevenção, tratamento e acompanhamento das DTS e HIV
- * Acompanhamento de doenças crônicas
- * Identificação, tratamento e acompanhamento da tuberculose
- * Identificação, tratamento e acompanhamento da hanseníase
- * Ações de promoção da saúde e proteção social na comunidade

Há Unidades que, em razão do perfil epidemiológico, realizam ainda exames de ultrassonografia e eletrocardiograma.

Além das Unidades Básicas de Saúde (UBS), a rede pública municipal de saúde é composta pela AMAs, AMA Especialidade, AME, OS e Hospitais, cada uma com funções diferentes (Fonte: G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2010/05/entenda-como-funciona-cada-unidade-de-saude-da-rede-publica.html>>. Consultado em: 10/09/2020):

AMA, UBS, AMA Especialidade, AME, PS. São muitas siglas e muitas dúvidas. A rede pública municipal de saúde tem 877 unidades espalhadas pela capital, mas é preciso saber exatamente qual procurar.

A Assistência Médica Ambulatorial (AMA) atende casos de urgência que não trazem risco de morte. O atendimento é feito por dois tipos de médicos: o clínico geral e o pediatra. Na capital, existem 115 AMAs em funcionamento. Problemas respiratórios, pequenos machucados, exames simples (urina, sangue) são os tipos de casos atendidos. Os mais graves têm prioridade e não há marcação de consultas.

Já na Unidade Básica de Saúde (UBS), o atendimento é só com hora marcada com três tipos de médicos à disposição: o clínico geral, o pediatra - que cuida da saúde das crianças - e o ginecologista - que cuida das mulheres e faz o pré-natal das grávidas.

Depois que passa pela consulta marcada na UBS, o paciente pode ser encaminhado a uma AMA Especialidade, onde estão os cardiologistas, endocrinologistas, urologistas, reumatologistas, neurologistas, ortopedistas e angiologistas.

O governo do estado também oferece este tipo de serviço. O nome muda: é o AME, Ambulatório Médico de Especialidades. São mais especialistas, faz vários exames e até pequenas cirurgias, mas todos pacientes são encaminhados pela UBS.

Esse sistema de saúde foi criado para facilitar o tratamento dos pacientes e desafogar o pronto-socorro dos hospitais. O PS só deve ser procurado em casos de emergência, quando tem risco de morte.

A UBS funciona de segunda a sexta, das 7h às 19h. AMA, AMA Especialidades e AME abrem de segunda a sábado, das 7h às 19h. Doze amas funcionam 24 horas, assim como o pronto-socorro dos hospitais.

Pelo exposto acima, deve-se verificar se a alocação dos profissionais de psicologia se enquadra melhor nas UBSs ou nas AMA Especialidades.

Sem prejuízo de uma análise mais detalhada da Comissão de Mérito subsequente, a qual possui maior proximidade com a matéria, quanto aos aspectos a serem analisados por este colegiado, a Comissão de Administração Pública manifesta-se FAVORÁVEL ao projeto de lei.

Sala da Comissão de Administração Pública, em 01/09/2021

Gilson Barreto (PSDB) - Presidente

George Hato (MDB) - Relator

Arselino Tatto (PT)

Edir Sales (PSD)

Milton Ferreira (PODE)

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 03/09/2021, p. 90

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.saopaulo.sp.leg.br.